

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DISSERTAÇÃO

Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em
Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado Profissional)

**Machado/MG
2017**

Composição do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Coordenadora

Brígida Monteiro Vilas Boas

Coordenadora adjunta

Aline Manke Nachtigall

Representantes Docentes

Delcio Bueno da Silva - Titular e Bianca Sarzi de Souza - Suplente

João Paulo Martins - Titular e Dalilla Carvalho Rezende- Suplente

Leandro Carlos Paiva - Titular e José Antônio Dias Garcia - Suplente

Representantes Discentes

Patrícia Alves Caixeta - Titular e Flávia Andrade Ribeiro - Suplente

APRESENTAÇÃO

Esse manual foi escrito com o objetivo de orientar os docentes e discentes com relação a estruturação e organização dos projetos e dissertações do curso de Mestrado no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciência e Tecnologia de Alimentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). A motivação para elaboração das normas fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. O manual foi escrito numa linguagem simples, contemplando exemplos para facilitar o entendimento do leitor. Além disso, as informações apresentadas neste documento foram atualizadas de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- ABNT NBR 6023:2002, Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- ABNT NBR 6024:2003, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;
- ABNT NBR 6027:2003, Informação e documentação - Sumário - Apresentação;
- ABNT NBR 6028:2003, Informação e documentação - Resumo - Apresentação;
- ABNT NBR 10520:2002, Informação e documentação - Citações em Documentos - Apresentação;
- ABNT NBR 12225:2004, Informação e documentação - Lombada - Apresentação;
- ABNT NBR 14724:2011, Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação;
- ABNT NBR 15287:2005, Informação e documentação - Projeto de Pesquisa - Apresentação.

Este documento também apresenta algumas informações básicas sobre trabalhos científicos fundamentais para o incremento de conhecimentos por parte dos mestrandos.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 PROJETO DE PESQUISA.....	06
2.1 Capa.....	06
2.2 Folha de rosto	06
2.3 Informações gerais.....	07
2.4 Resumo	07
2.5 Sumário.....	07
2.6 Introdução.....	07
2.7 Referencial teórico.....	08
2.8 Objetivos.....	08
2.8.1 Objetivo geral	09
2.8.2 Objetivos específicos.....	09
2.9 Material e métodos	09
2.10 Resultados esperados.....	09
2.11 Cronograma	09
2.12 Orçamento	10
2.13 Referências	10
3 DISSERTAÇÃO.....	11
3.1 Capa.....	12
3.2 Folha de rosto - anverso.....	13
3.3 Folha de rosto - verso.....	14
3.4 Folha de aprovação	14
3.5 Dedicatória.....	15
3.6 Agradecimentos	15
3.7 Epígrafe	16
3.8 Resumo	17
3.9 Abstract.....	18
3.10 Lista de ilustrações	18
3.11 Lista de tabelas.....	19
3.12 Lista de abreviaturas e siglas	20
3.13 Lista de símbolos	21

3.14 Sumário.....	21
3.15 Capítulo 1	22
3.15.1 Introdução.....	22
3.15.2 Revisão de literatura	22
3.15.3 Referências	22
3.16 Capítulo 2	23
3.17 Anexo	23
4 FORMATAÇÃO	24
4.1 Formato.....	24
4.2 Espaçamento	25
4.3 Notas de rodapé	25
4.4 Indicativos de seção.....	25
4.5 Títulos sem indicativo numérico	26
4.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico	26
4.7 Paginação.....	26
4.8 Numeração progressiva	26
4.9 Siglas	26
4.10 Equações e fórmulas.....	27
4.11 Ilustrações.....	27
4.12 Tabelas.....	27
5 REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

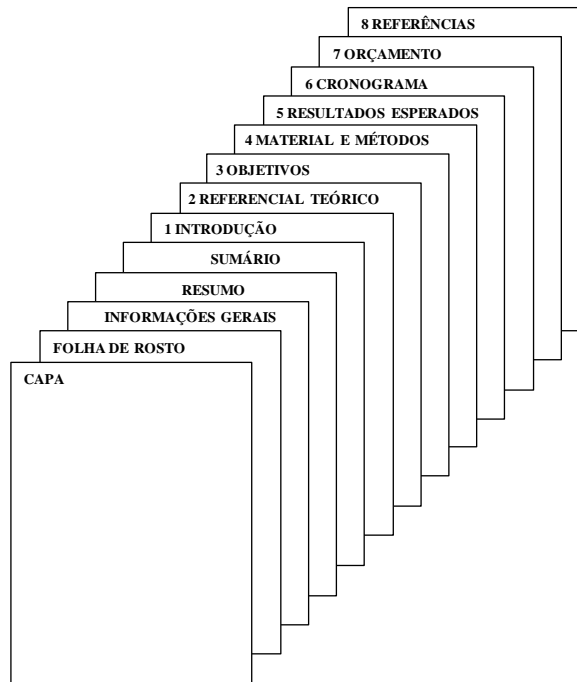
Toda divulgação científica necessita de um modelo de padronização para orientar a elaboração de documentos acadêmicos, tornando-os mais eficientes e confiáveis. A normalização de documentos científicos traz consistência na apresentação e auxilia sua indexação em Bases de Dados, além de diminuir o custo e o tempo necessário para realizá-las, viabilizando o intercâmbio e a recuperação de informações (CURTY; BOCATTO, 2005).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940 e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 de novembro de 1962. É reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a International Organization on Standardization (ISO). A ABNT tem inúmeros objetivos, entre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998). A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT/CB-14) - Informação e Documentação.

2 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é o instrumento através do qual se viabiliza a solução de um problema de pesquisa identificado. A estrutura e a formatação do projeto de pesquisa devem seguir a ABNT NBR 15287:2005. A ordem de apresentação deste projeto está na Figura 1.

Figura 1 - Ordem de apresentação do projeto de pesquisa.



2.1 Capa

Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem: a) nome da entidade para a qual deve ser submetido, quando solicitado; b) nome(s) do(s) autor(es); c) título; d) subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois-pontos (:), ou distinguido tipograficamente); e) local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado; f) ano de depósito (entrega).

2.2 Folha de rosto

Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem: a) nome(s) do(s) autor(es); b) título; c) subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de

dois-pontos (:), ou distinguido tipograficamente); d) tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido; e) local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado; f) ano de depósito (entrega).

2.3 Informações gerais

Deve conter as seguintes informações: a) título do projeto; b) dados do orientador; c) dados do mestrando; d) equipe de trabalho; d) local de execução; e) período de execução.

2.4 Resumo

O resumo deve conter os seguintes elementos básicos: introdução, objetivos e material e métodos. Devendo conter entre 150 e 500 palavras. As palavras-chave devem ser apresentadas logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. O resumo deve seguir a ABNT NBR 6028:2003.

2.5 Sumário

Enumeração das divisões e seções do projeto, na mesma ordem e grafia em que a matéria sucede. A palavra sumário deve ser centralizada. A paginação deve conter o número da primeira página, sendo o sumário elaborado a partir da introdução. O sumário deve seguir a ABNT NBR 6027:2003.

2.6 Introdução

A Introdução deve dar ao leitor apenas o substrato necessário para entender o contexto da pesquisa e as razões para se propor o objetivo, de forma a tornar o texto mais acessível a maior número de leitores (VOLPATO, 2010).

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Na Introdução deve-se evitar citações bibliográficas. Não usar quadros, figuras, tabelas e outras ilustrações na Introdução. A Introdução deve ser redigida em no máximo 2 páginas.

2.7 Referencial teórico

Descreve de forma sintética e objetiva o problema que o proponente pretende estudar e enuncia a hipótese para a qual busca resposta ou explicação.

O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de uma hipótese, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa. O problema é identificado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. O autor, no caso, criará um questionamento para definir a abrangência de sua pesquisa. Não há regras para se formular um problema, mas alguns autores sugerem que ele seja expresso em forma de pergunta.

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tenta responder ao problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada.

Com relação a justificativa, tendo em vista a relevância científica, educacional e social, o trabalho deverá apresentar alguma contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto tratado.

- Explicitação dos motivos da escolha do tema;
- Determinação da relevância e da oportunidade do assunto.

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A Justificativa apresenta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento. Para tanto, fazer uma revisão bibliográfica sobre o tema, citando trabalhos que discutem o mesmo tema faz com que o projeto fique bem estruturado e com argumentos claros e comprovados perante a comunidade científica.

As citações no projeto de pesquisa devem seguir a ABNT NBR 10520:2002.

2.8 Objetivos

Explicitação dos aspectos a serem investigados/analísados na pesquisa, bem como sua finalidade em termos de contribuição técnica, científica e social.

Devem explicitar os seguintes itens:

- A pretensão com o desenvolvimento da pesquisa;
- Os resultados esperados, dependendo da natureza do projeto.

2.8.1 Objetivo geral

A apresentação do objetivo geral é feita separadamente dos objetivos específicos e deve responder à seguintes pergunta:

- Por que fazer o trabalho?

2.8.2 Objetivos específicos

- Qual é a finalidade do trabalho?
- Aonde se quer chegar com o trabalho?

2.9 Material e métodos

Descrição e fundamentação dos métodos e técnicas que serão utilizados a fim de atingir os objetivos propostos. Também deverá ser descrito o plano para o desenvolvimento da pesquisa, bem como os recursos – materiais e humanos - indispensáveis à execução do trabalho.

- Delimitação compatível com os meios disponíveis para a realização do trabalho.

2.10 Resultados esperados (considerações finais)

Descrever os resultados e/ou produtos esperados do projeto, estimando seus impactos potenciais, mediante o confronto da realidade atual e das modificações esperadas.

2.11 Cronograma

Descreve as atividades e eventos mínimos que o aluno executa no decorrer da elaboração da pesquisa. Deverá obedecer às datas fixadas pela Coordenação para cada um dos programas. O cronograma permite, ainda, avaliar o trabalho. A verificação do cumprimento ou

não de cada etapa dentro do prazo estipulado oferece informações importantes sobre o andamento do projeto e sobre a necessidade ou não de replanejamento, com novo dimensionamento das atividades. Exemplo do Cronograma (Figura 2):

Figura 2 - Exemplo de cronograma.

Atividades	2017				2018							
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.

2.12 Orçamento (opcional)

Relaciona os recursos financeiros a serem utilizados ao longo de todo o projeto. Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos, incluindo-se neste último as bolsas e eventual remuneração.

2.13 Referências

Elaboração de uma lista bibliográfica que contenha obras referentes aos pressupostos teóricos do tema (livros, revistas científicas, periódicos, etc.). As fontes bibliográficas devem permitir o posicionamento claro do objeto de pesquisa a partir do ponto de vista dos autores consultados, mostrando as últimas informações disponíveis a seu respeito. As referências devem ser apresentadas de acordo com as normas técnicas da ABNT NBR 6023:2002.

3 DISSERTAÇÃO

O Conselho Federal de Educação (Parecer 977/65) afirma que: “o preparo de uma dissertação será exigido para obtenção do grau de Mestre”. O trabalho deverá evidenciar conhecimento da literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica. A dissertação é um documento acadêmico de tema único, com um escopo bem delimitado. Seu objetivo é estudar e reunir subsídios para analisar e interpretar informações coletadas. Esse documento deverá testar a capacidade e habilidade de sistematização do aluno, sob a supervisão de um orientador, com titulação de doutor. Dessa forma, a elaboração de uma dissertação de mestrado necessita de aplicação de concentração, tempo hábil, estudo, investigação, tomada coerente de conclusões e sua transmigração para um texto bem embasado e organizado.

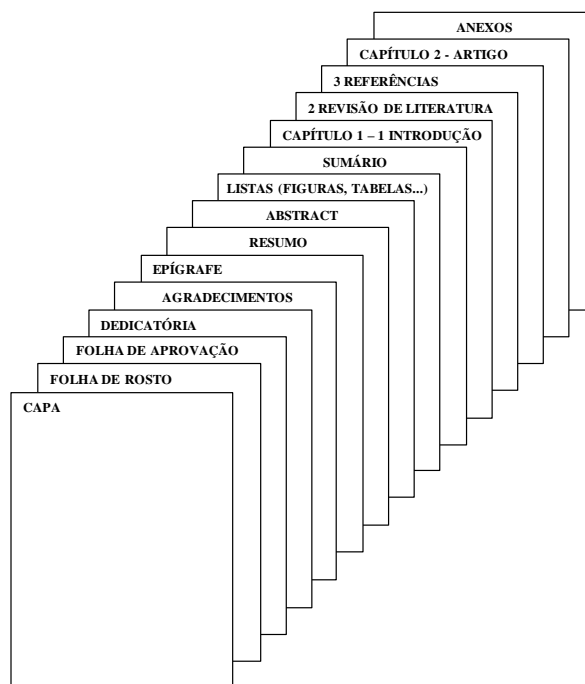
Para o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos do IFSULDEMINAS, o mestrando deverá estruturar (Figura 3) o trabalho escrito em no mínimo em dois capítulos:

Capítulo 1: Revisão de literatura

Capítulo 2: Artigo científico

A estrutura e formatação da dissertação devem seguir a ABNT NBR 14724:2011.

Figura 3 - Estrutura da Dissertação.



Parte externa	Capa (obrigatório)	
	Lombada (opcional)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)
		Folha de aprovação (obrigatório)
		Dedicatória (opcional)
Parte interna	Elementos Textuais	Agradecimentos (opcional)
		Epígrafe (opcional)
		Resumo na língua vernácula (obrigatório)
Parte interna	Elementos pós-textuais	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
Parte interna	Elementos Textuais	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
		Sumário (obrigatório)
Parte interna	Elementos Textuais	Capítulo 1 (Introdução, Revisão de Literatura e Referências)
		Capítulo 2 (Artigo: Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências)
		Referências (obrigatório)
Parte interna	Elementos pós-textuais	Anexo (opcional)

3.1 Capa (elemento obrigatório)

Proteção externa do trabalho, onde as informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição; nome do autor; título da dissertação; subtítulo, se houver; local (cidade) da instituição onde vai ser apresentado; e ano de depósito (da entrega) (Figura 4).

Figura 4 - Modelo de capa.

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS</p>
<p>Nome completo do aluno de mestrado</p>
<p>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO</p>
<p>Machado/MG Ano de depósito</p>

3.2 Folha de rosto - anverso (elemento obrigatório)

A folha de rosto (Figura 5) deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra:

- Nome do autor;
- Título principal do trabalho, deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, escrito em negrito e em caixa alta;
- Subtítulo: se houver, deve ter menor destaque que o título principal e ser precedido de dois pontos;
- Natureza: tipo do trabalho e objetivo, nome da instituição a que é submetido; área de concentração (Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do título de Mestre);
- Nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

Figura 5. Modelo de folha de rosto.

<p>Nome do autor</p>
<p>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO</p>
<p>Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciência e Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do título de Mestre.</p>
<p>Orientador: (Nome) Co-orientador (se houver): (Nome)</p>
<p>Machado/MG Ano de depósito</p>

3.3 Folha de rosto - verso (elemento obrigatório)

Ficha catalográfica: Elaborada pela bibliotecária do Campus Machado, conforme normas técnicas específicas.

3.4 Folha de aprovação (elemento obrigatório)

A folha de aprovação (Figura 6) deve conter:

- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Natureza (vide folha de rosto);
- Data de aprovação;
- Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

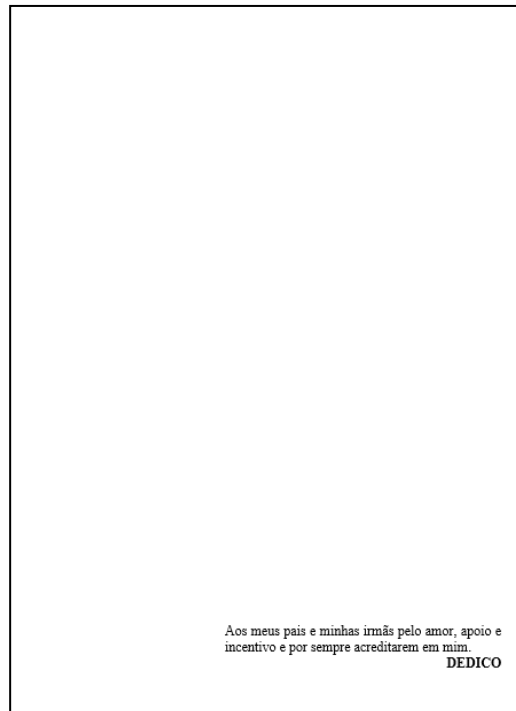
Figura 6 - Modelo de folha de aprovação.

Nome do autor	
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	
Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciência e Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do título de Mestre.	
APROVADA em xx (dia) de xxxx (mês) de xxxx (ano)	
_____ Prof. Dr. (Nome do examinador) Instituição a que pertence	_____ Prof. Dr. (Nome do examinador) Instituição a que pertence
_____ Prof. Dr. (Nome do orientador) Instituição a que pertence	

3.5 Dedicatória (elemento opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho, devendo conter no máximo 5 linhas, no canto inferior direito (Figura 7).

Figura 7 - Modelo de dedicatória



3.6 Agradecimentos (elemento opcional)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, devendo conter no máximo 2 páginas (Figura 8).

Figura 8 - Modelo de Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

À Deus por sempre iluminar meus caminhos me dando força em todos os momentos.

Aos Meus pais Aparecido e Rosângela, pelo amor, incentivo sendo a base de tudo.

As minhas irmãs Flaviane e Jaqueline por estarem presentes em todos os momentos .

Aos meus avós pelo amor e dedicação.

Ao Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais -*Campus* Machado, pela concessão de bolsa de iniciação científica.

A minha orientadora Prof. Dra. Brígida Monteiro Vilas Boas, pela oportunidade que me foi concedida para desenvolver o projeto de iniciação científica, pelo carinho, dedicação e amizade e principalmente por seus ensinamentos. O meu muito obrigada!

A minha co-orientadora Elisângela Ferreira Furtado Paiva pelo auxílio e disposição no desenvolvimento deste trabalho.

Em especial aos professores: Dêlcio Bueno, Vanderley Almeida e Thaís de Melo, por todo apoio, auxílio e ensinamentos durante o desenvolvimento da pesquisa.

A laboratorista Poliana Coste, pelo auxílio durante o desenvolvimento da pesquisa.

Ao Renato Costa, pelo carinho, amor, paciência, incentivo e dedicação em todos os momentos.

As minhas amigas Carol, Karen, Raphaella, Liliane e Graziela pela amizade e por estarem presentes em todos os momentos.

Agradeço as minhas amigas Mariana, Verônica e Thalita por todo apoio durante as análises.

Ao meu amigo Juliano Abrão pelo carinho amizade e incentivo.

As Funcionários do Setor de Laticínios do instituto , por todo apoio.

Enfim a todos os meus amigos e professores que de alguma forma contribuíram para conclusão deste trabalho. Agradeço!

3.7 Epígrafe (elemento opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, devendo conter no máximo 5 linhas, no canto inferior direito (Figura 9).

Figura 9 - Modelo de epígrafe.

“Feliz do Homem que encontrou a sabedoria daquele que adquiriu a inteligência, porque mais vale este lucro que o da prata, e o fruto que se obtém é melhor que o fino ouro.
Bíblia Sagrada- Livro de Provérbios

3.8 Resumo (elemento obrigatório)

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. O resumo deve ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos, em parágrafo único. O resumo deve conter entre 150 e 500 palavras (Figura 10).

As palavras-chave devem ser apresentadas logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

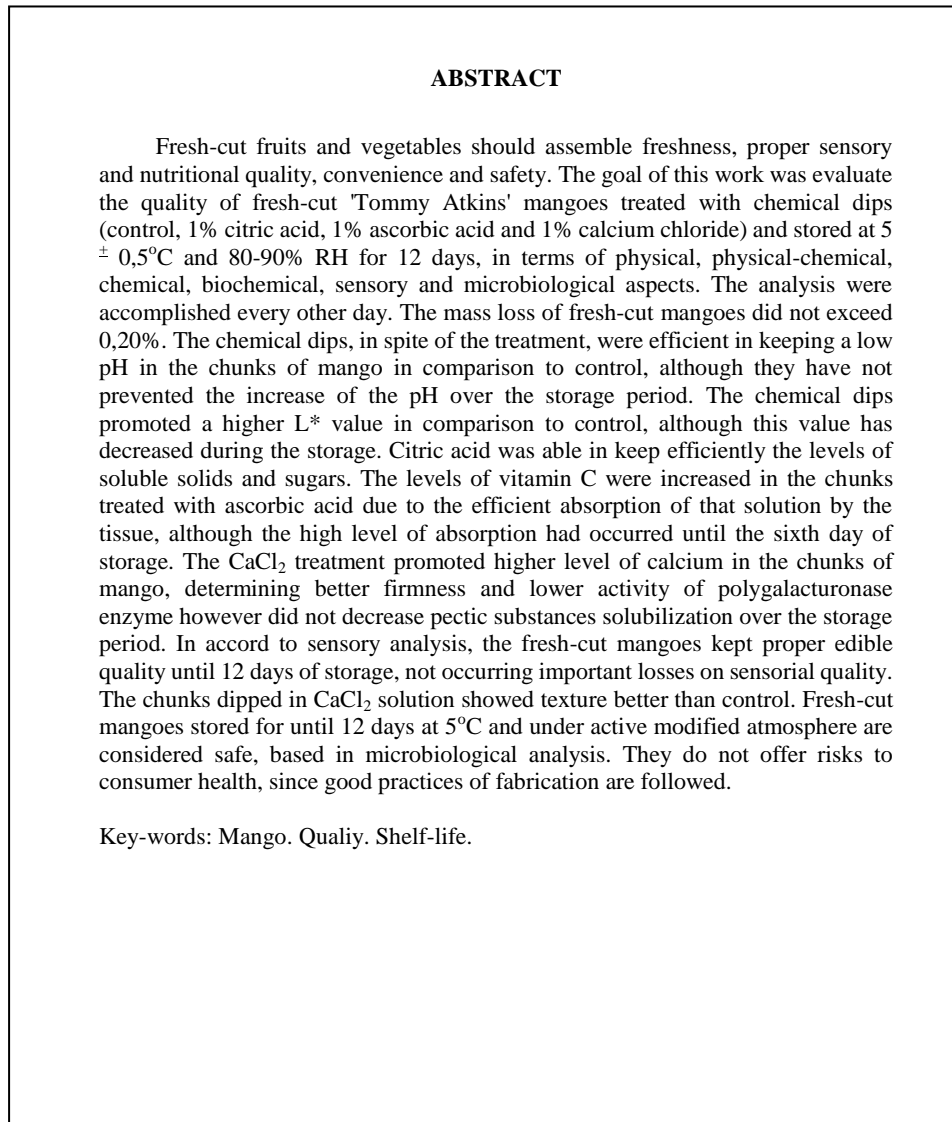
Figura 10 - Modelo de resumo.

<p>RESUMO</p> <p>Frutas e hortaliças minimamente processadas devem apresentar características de frescor, qualidade sensorial e nutricional adequada, conveniência e segurança aos consumidores. Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de mangas ‘Tommy Atkins’ minimamente processadas que receberam os tratamentos químicos (ácido cítrico 1%, ácido ascórbico 1% e cloreto de cálcio 1%) e foram armazenadas a $5 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$ e 80-90% UR durante 12 dias, quanto aos aspectos físicos, físico-químicos, químicos, bioquímicos, sensoriais e microbiológicos. As análises foram realizadas a cada dois dias. A perda de massa das mangas minimamente processadas não ultrapassou 0,20%. Os tratamentos com as soluções químicas, indistintamente, foram eficientes em manter baixo o pH dos pedaços de manga em comparação ao controle, embora não tenham prevenido o seu aumento ao longo do período de armazenamento. Os tratamentos químicos proporcionaram um valor L^* maior que o controle, o qual decresceu com o tempo de armazenamento. Os pedaços de manga tratados com ácido cítrico 1% tiveram seus teores de açúcares e de sólidos solúveis totais retidos mais eficazmente. Aqueles tratados com ácido ascórbico 1% tiveram seus teores de vitamina C aumentados, devido à eficiente absorção desta solução pelos tecidos. Mas, o alto nível de absorção manteve-se até o sexto dia de armazenamento. O tratamento com CaCl_2 1% aumentou o teor de cálcio dos pedaços, determinando-lhes melhor firmeza e menor atividade da enzima poligalacturonase, porém, não minimizou a solubilização de substâncias pécnicas ao longo do armazenamento. De acordo com a análise sensorial, até o décimo segundo dia de armazenamento, os pedaços de manga mantidos nas condições deste experimento foram considerados de boa aceitação, não ocorrendo depreciação acentuada na qualidade sensorial, tendo o tratamento CaCl_2 1% determinado melhor textura que o controle. Mangas minimamente processadas, armazenadas por até 12 dias a 5°C e sob atmosfera modificada ativa, são consideradas seguras, com base na microbiologia, não oferecendo riscos à saúde dos consumidores, desde que obedecidas as boas práticas de fabricação.</p> <p>Palavras-chave: Manga. Qualidade. Vida de prateleira.</p>
--

3.9 Abstract (elemento obrigatório)

Segue as mesmas características textuais e formatação do resumo, porém deve ser elaborado em inglês (Figura 11).

Figura 11. Modelo de abstract.



3.10 Lista de ilustrações (elemento opcional)

A lista de ilustrações é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página (Figura 12). Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada

tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

EXEMPLO

Quadro 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo.....15

.Figura 12 - Modelo de lista de ilustrações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 - Padrão de margens e parágrafo	14
Figura 2 - Modelo de agradecimento.....	15
Figura 3 - Estruturação das seções.....	17
Figura 4 - Modelo de alíneas e sub-alíneas	18
Figura 5 - Vista parcial da Biblioteca Central da PUCPR.....	19
Figura 6 - Modelo de tabela.....	20
Figura 7 - Paginação	21
Figura 8 - Modelo de capa e lombada	25
Figura 9 - Apresentação de lombada	26
Figura 10 - Modelo de folha de rosto.....	28
Figura 11 - Modelo de ficha catalográfica	29
Figura 12 - Modelo de errata.....	29
Figura 13 - Modelo de folha de aprovação.....	30
Figura 14 - Modelo de dedicatória	31
Figura 15 - Modelo de agradecimento.....	32
Figura 16 - Modelo de epígrafe	33
Figura 17 - Modelo de resumo	34
Figura 18 - Modelo de lista de ilustrações.....	35
Figura 19 - Modelo de lista de abreviaturas e siglas	36
Figura 20 - Modelo de lista de símbolos.....	37
Figura 21 - Modelo de sumário.....	38
Figura 22 - Modelo de introdução.....	39
Figura 23 - Modelo de glossário	42
Figura 24 - Modelo de apêndices	43
Figura 25 - Exemplo de índice.....	44
Figura 26 - Modelo de espaçamento para artigos de conclusão de curso	114
Figura 27 - Modelo de capa para artigo de conclusão de curso.....	116
Figura 28 - Modelo de folha de rosto para artigo de conclusão de curso.....	117
Figura 29 - Modelo de folha de aprovação para artigo de conclusão de curso.....	118
Figura 30 - Modelo de resumo e abstract.....	119
Figura 31 - Modelo de introdução.....	120

3.11 Lista de tabelas (elemento opcional)

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página (Figura 13).

Figura 13 - Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Esquema da Análise de Variância (ANOVA) para avaliação dos efeitos dos tratamentos térmicos, da região e da estação do ano	19
Tabela 2 - Dados climatológicos da Região do Grande Recife, no ano de 1990.....	20
Tabela 3 - Dados climatológicos da Região do Agreste, no ano de 1990.....	73
Tabela 4 - Variação do teor de gordura com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	73
Tabela 5 - Variação do extrato seco total (EST) com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	78
Tabela 6 - Variação dos teores de extrato seco total desengordurado (ESD) como tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	80
Tabela 7 - Variação da acidez com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção	79
Tabela 8 - Variação da densidade com os tratamentos térmicos, estações do ano e regiões de produção	79

3.12 Lista de abreviaturas e siglas (elemento opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. (Figura 14).

Figura 14 - Modelo de lista de abreviaturas.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADM	Administração
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

3.13 Lista de símbolos (elemento opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (Figura 15).

Figura 15 - Modelo de lista de símbolos.

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

3.14 Sumário (elemento obrigatório)

Listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e conteúdo com que aparece no texto, seguida de sua paginação (Figura 16).

Figura 16 - Modelo de sumário.

SUMÁRIO	
CAPÍTULO 1	05
1 INTRODUÇÃO.....	05
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	08
2.1 Cenoura	09
2.2 Processamento mínimo	10
2.3 Métodos não destrutivos na análise de alimentos	11
3 REFERÊNCIAS.....	13
CAPÍTULO 2	20
ARTIGO	20
ANEXOS	26

3.15 Capítulo 1

3.15.1 Introdução (elemento obrigatório)

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Na Introdução deve-se evitar citações bibliográficas. Não usar quadros, figuras, tabelas e outras ilustrações na Introdução. A Introdução deve ser redigida em no máximo 2 páginas.

3.15.2 Revisão de literatura (elemento obrigatório)

O referencial teórico ou revisão de literatura oferece suporte para a discussão do assunto tratado no trabalho acadêmico e identifica relações entre o problema em estudo e o conhecimento prévio existente. A procura de fontes documentais é imprescindível para que não ocorra duplicação de esforços, “descobertas” de ideias já elaboradas por outros pesquisadores, além de permitir a reafirmação ou refutação de outras linhas de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010). Ao elaborar o referencial teórico é importante:

- a) analisar a evolução cronológica do assunto nos documentos anteriormente publicados;
- b) ater-se às contribuições mais relevantes diretamente relacionadas ao assunto e utilizá-las na discussão dos resultados;
- c) citar os autores que contribuíram na elaboração do texto e referenciar, obrigatoriamente, todos os documentos objeto de estudo.

Na revisão de literatura, as citações bibliográficas devem seguir a norma da ABNT NBR 10520:2002.

3.15.3 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas e que possam ser efetivamente comprovadas, quando necessário.

✓ As referências devem ser organizadas e apresentadas em ordem alfabética, com todos os elementos essenciais e complementares em sequência padronizada. Quer dizer, a colocação

da edição, por exemplo, coloca-se em todas ou em nenhuma delas.

✓ As referências devem ser digitadas em espaçamento simples, alinhadas somente na margem à esquerda do texto e separadas uma da outra com uma linha em branco.

As referências devem seguir a norma da ABNT NBR 6023:2002.

3.16 Capítulo 2

Neste capítulo, o mestrando deve escrever o trabalho em forma de Artigo contendo introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências.

3.17 Anexo (elemento opcional)

São documentos ou textos utilizados para complementar e/ou comprovar a argumentação do trabalho. Não são incluídos no texto para não prejudicar a sequência lógica da leitura. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

4 FORMATAÇÃO

O projeto de pesquisa e a dissertação devem obedecer a seguinte formatação:

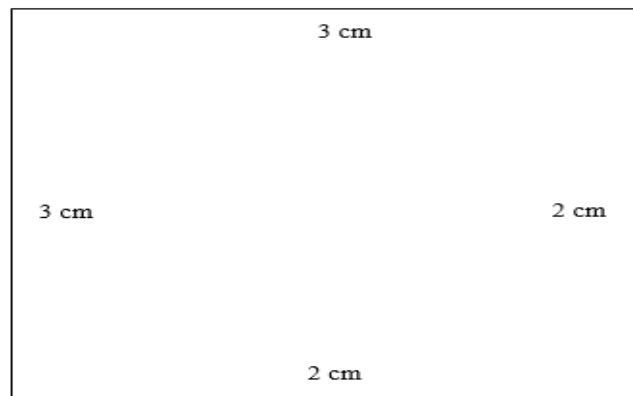
4.1 Formato

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Para impressão, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas.

A margem para todas as páginas do projeto e da dissertação devem ser: esquerda e superior com 3 cm, direita e inferior com 2 cm (Figura 17).

Figura 17 - Modelo de Configuração de Página.



Recomenda-se, quando digitado, a fonte Times New Roman tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme.

O corpo do texto do projeto e da dissertação deve ter alinhamento justificado, com recuo de 1,25 cm. O recuo da dedicatória e epígrafe deve ser de 5 cm

4.2 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, entrelinhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração) que devem ser digitados em espaço simples.

As referências ao final do projeto devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

4.3 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

4.4 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos de seções e subseções devem ser destacados em negrito.

4.5 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário e referências) devem ser centralizados.

4.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

4.7 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

4.8 Numeração progressiva

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024:2003. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

4.9 Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

4.10 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

EXEMPLO

$$x^2 + y^2 = z^2$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n$$

4.11 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Ex.: Figura 1 - Título da figura.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

4.12 Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

5 REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225** Lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 15 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287** Projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 10 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024** Numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** Sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028** Resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2 p.
- CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005.
- KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. **Trabalhos apresentados...** São Paulo: ABNT/APB/Instituto Presbiteriano Mackenzie/SERASA, 1998. p. 11.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VOLPATO, G. L. **Pérolas da redação científica**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 189 p.